

EDITORIAL

O periódico científico “Ignis”, dado a lume no âmbito da Universidade do Vale do Rio do Peixe (Uniarp), devota-se à pesquisa sobre Engenharias e Tecnologia da Informação, posto que sob abordagem interdisciplinar.

O conhecimento se constitui em recurso econômico que se discrimina dos demais recursos existentes em uma organização pelos seguintes motivos: a) é um recurso ilimitado, uma vez que a pessoa aprimora seu conhecimento à medida que os desenvolve, diferente do que ocorre com alguns recursos naturais que se esgotam com o tempo, os quais eram fundamentais na base de uma sociedade industrial; contribui para a minimização do consumo dos outros recursos, a partir do momento em que é utilizado visando o aperfeiçoamento das técnicas existentes por meio do desenvolvimento de novas tecnologias; c) é propagável e empregado para gerar progresso, quando empregado em seu sentido stricto e materializado sob a forma de produto, serviço ou tecnologia; d) está distribuído pelo mundo, descentralizando a riqueza, pois esta estará em mãos daqueles que souberem como criar, mobilizar e organizar o conhecimento, diferentemente da época industrial, quando a riqueza pertencia a quem detivesse, regionalmente, os recursos naturais e o capital.

Ressalte-se de que a ideia de conhecimento está diretamente vinculada à noção de verdade. Enquanto o conhecimento conduzir à correção de erros e à solução de problemas, este conhecimento será tido como verdadeiro. Ao contrário, a partir do momento em que um determinado conhecimento não mais se revelar capaz de solucionar problemas, não haverá aprendizagem nem será criado novo conhecimento.

Neste contexto, chega à luz mais esta edição do periódico científico “Ignis”.

No primeiro artigo, Anderson Clayton Copini e Derlise Maria Wrublewski promovem “Levantamento de mamíferos não voadores em fragmentos florestais da Fazenda Butiá, Município de Calmon, Santa Catarina, Brasil”.

Por sua vez, Roger Francisco Ferreira de Campos e Tiago Borga dão a lume trabalho sobre a “Geração de resíduos recicláveis no município de Caçador-SC”.

Igualmente, Liane da Silva Bueno discute o “Modelo Geoespacial para o Desenvolvimento Sustentável da Expansão Urbana”.

No quarto artigo, Marithsa Maiara Marchetti e Elisete Ana Barp projetam luz sobre o “Efeito Rizofera: A Importância de Bactérias Fixadoras de Nitrogênio para o Solo/Planta – Revisão”.

Por fim, este periódico científico demonstra que a pesquisa avança a passos largos.

Prof. Adécio Machado dos Santos, Pós-Dr.
Reitor